

Boletim epidemiológico

Nº 1 / 2019

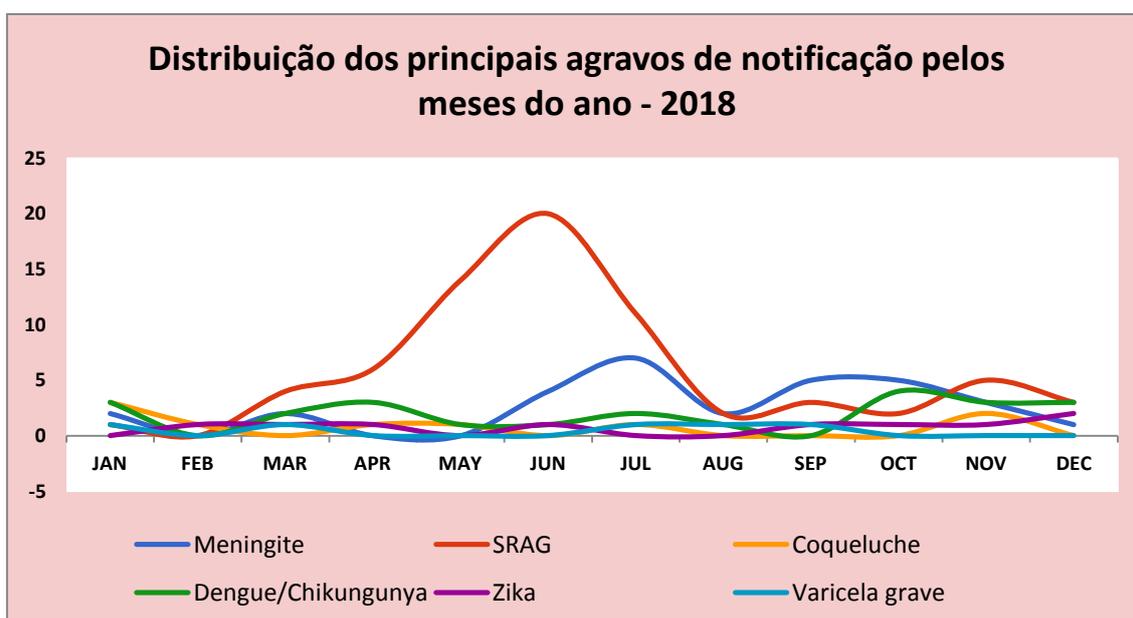
O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do IPPMG tem como atribuição a divulgação dos agravos à saúde pública detectados, notificados e investigados na Instituição. Descrevemos abaixo o comportamento dos agravos notificados no ano de 2018.

Gráfico 1- Agravos notificados no IPPMG no ano de 2018

Número de casos notificados no IPPMG - 2018			
Meningite	31	Hepatite	0
SRAG	71	Febre maculosa	1
Coqueluche	9	Leptospirose	1
Dengue/Chikungunya	23	Malária	0
Zika	9	Febre amarela	1
Exantemática (Sarampo/Rubéola)	10	Esporotricose	9
Varicela grave	5	PFA	5
Coxsackiose	12	Violência	39
Parotidite	8	Intoxicação exógena	5
Conjuntivite	38	Acidente com material biológico	10

OBS: SRAG = Síndrome respiratória aguda grave. PFA = Paralisia flácida aguda

Gráfico 2 - Distribuição dos principais agravos pelos meses do ano - 2018



SRAG

Podemos observar no gráfico 2, um incremento na notificação casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) a partir do mês de abril, atingindo seu máximo no mês de junho. Dos 71 casos de SRAG notificados, 38 (53%) eram de pacientes abaixo de 1 ano e 25 (35%) tinham menos de 6 meses de idade. Houve necessidade de internação em UTI para 33 (46%) pacientes.

Foram coletadas amostras para pesquisa de vírus em 64 (90%) pacientes, sendo identificado o vírus sincicial respiratório (VSR) em 31 (48%) amostras. O vírus Influenza H1N1 foi detectado em 4 (5,6%) pacientes que, devido à faixa etária, não haviam recebido dose de vacina contra gripe. Os gráficos 3 e 4 mostram a distribuição dos casos de SRAG por faixa etária e os vírus identificados.

Gráfico 3 - SRAG: Distribuição por faixa etária no ano de 2018

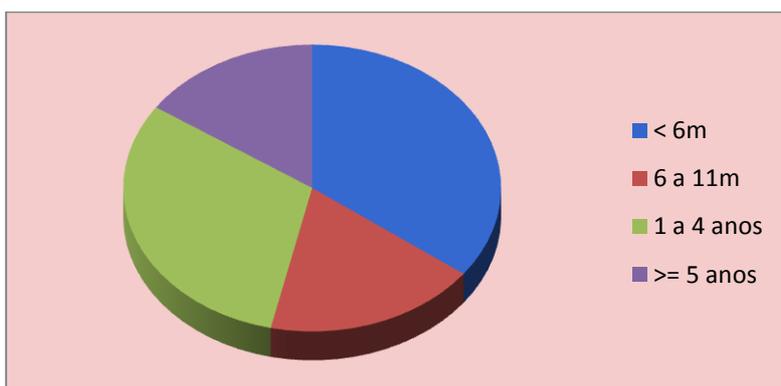
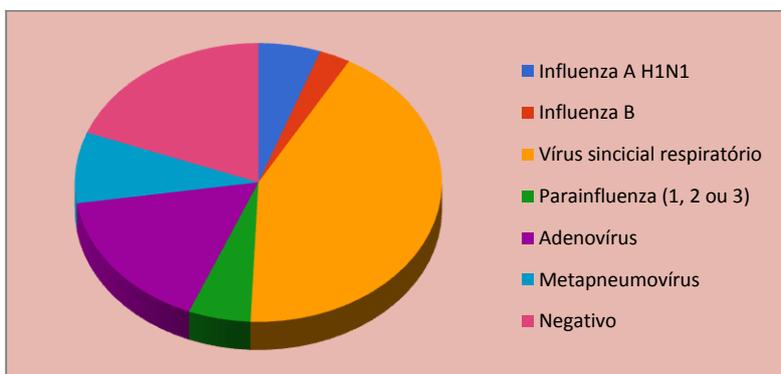


Gráfico 4 - SRAG: Vírus identificados no ano de 2018



Meningite

Em 2018 tivemos notificação de 31 casos de meningite que tiveram como classificação final a meningite viral em 13 (42%) pacientes e 12 (38%) ficaram como meningite não especificada. O diagnóstico etiológico da meningite ainda é precário. No final do ano 2018 foi implantado no IPPMG o método para *Pesquisa de Patógenos no LCR por PCR*. Tal técnica deverá melhorar o diagnóstico etiológico e nortear a conduta médica.

Arboviroses

Os casos de arboviroses vêm aumentando nos últimos anos com identificação de novos vírus. A partir de outubro tivemos um aumento de notificação desses agravos.

Tabela 1- Arboviroses: número de casos notificados e confirmados em 2018

	Notificados	Confirmação laboratorial
Dengue	3	3
Chikungunya	21	7
Zika	9	0
	33	10 (30%)

Podemos observar uma proporção ainda muito baixa de confirmação laboratorial. Foram enviadas amostras de soro para o Laboratório Central Noel Nutels (LACEN/RJ), mas apenas 10 tiveram resultado de PCR ou IgM positivos.

Doença exantemática (sarampo/rubéola)

No mês de julho e agosto foram atendidas 10 crianças com quadro de febre, exantema e sintomas respiratórios, sendo classificados como casos suspeitos de doença exantemática (sarampo/rubéola). Todos os casos foram epidemiologicamente investigados e acompanhados, com amostras de secreção nasofaríngea, sangue ou urina enviadas ao LACEN/RJ, porém nenhum caso foi confirmado laboratorialmente.

Violência

Notamos um incremento na notificação de violência contra a criança/adolescente. O gráfico 5 mostra a distribuição dos tipos de violência sofrida por faixa etária. Os casos são investigados e

avaliados pelos profissionais do Serviço social do IPPMG e posteriormente notificados aos órgãos competentes.

Gráfico 5 - Distribuição do tipo de violência por faixa etária

